



DIREITOS HUMANOS E RETRATO FOTOGRÁFICO: ENTRE A DESUMANIZAÇÃO E A ALTERIDADE

PAULA FERNANDES REPEZZA; DOUGLAS ANTÔNIO ROCHA PINHEIRO
paularepezza@hotmail.com

Objetivo: Acredita-se que o retrato fotográfico teve e tem um papel essencial na compreensão de traumas políticos vivenciados na história da humanidade, na aproximação entre pessoas. O presente trabalho pretende demonstrar de que forma a fotografia pode servir como suporte reflexivo para os direitos humanos. **Método:** A fotografia pode ser usada como método de conhecimento, nos despertando outra percepção de realidade, diferente das obtidas através de recursos verbais. Ela destaca fragmentos da realidade que muitas vezes se encontram diluídos na amplitude das relações sociais contemporâneas, nos despertando a sensibilidade, a imaginação, a empatia e a piedade. Pretende-se explorar, através da análise de retratos selecionados de fotógrafos brasileiros, a potência do retrato fotográfico como enunciador dos direitos humanos, seja pela banalização do outro ou pela apreensão sensível de sua subjetividade. **Resultados:** Revela-se a potência da imagem fotográfica como prática para a Educação em Direitos Humanos, do uso desta forma de expressão artística seja mais eficiente do que o uso de recursos apenas textuais, uma vez que o retrato fotográfico é capaz de despertar a alteridade naqueles envolvidos em sua produção e naqueles que a contemplam. Através da experiência fotográfica, desperta-se a “epifania do rosto” teorizada por Lévinas , incitando a discussão. **Conclusão:** O bombardeio de imagens fotográficas da atualidade desumanizou as pessoas retratadas, criando um abismo entre o eu e a imagem do outro. Esse efeito tem uma aproximação óbvia do conceito do conceito de alteridade, que acredita-se ser um fundamento dos Direitos Humanos na contemporaneidade. Acredita-se que o retrato fotográfico teve e tem um papel essencial na compreensão de traumas políticos vivenciados na história da humanidade e na própria enunciação e apreensão dos direitos humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Fotografia. Estética Relacional